# CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE LINS PROF. ANTONIO SEABRA
## CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

**RITA DE CÁSSIA SILVEIRA SALVAJOLI LEITE**


# DESENVOLVIMENTO DE UM PORTFÓLIO DIGITAL PESSOAL


**LINS/SP**
**2º SEMESTRE/2021**

# CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE LINS PROF. ANTONIO SEABRA
## CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

**RITA DE CÁSSIA SILVEIRA SALVAJOLI LEITE**


# DESENVOLVIMENTO DE UM PORTFÓLIO DIGITAL PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Tecnologia de Lins para a obtenção do título de Tecnóloga em Sistemas para Internet.

Orientador: Profª. Me. Luciane Noronha do Amaral.


**LINS/SP**
**2º SEMESTRE/2021**

**RITA DE CÁSSIA SILVEIRA SALVAJOLI LEITE**

# DESENVOLVIMENTO DE UM PORTFÓLIO DIGITAL PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de Lins como parte dos requisitos para obtenção do título de Tecnológo em Sistemas para Internet sob orientação da Profª. Me. Luciane Noronha do Amaral.

Data de aprovação:___/__/_____

_____

**Orientador**

_____

**Examinador1**

_____

**Examinador2**

*"Programador pode ser definido como a classificação de seu substanivo: é simples, todavia pode vir a ser composto, firma-se ao concreto e, ao final, torna-se abstrato."*

**Autor desconhecido.**

# AGRADECIMENTOS

Dedico estes agradecimentos, primeiramente, à minha família, os quais foram a base durante toda minha jornada, desfrutando de altos e baixos com muita positividade e garra, fazendo da palavra “desistir” um vocábulo inutilizado.
Segundamente, aos meus professores que estiveram presentes em cada fase de minha caminhada acadêmica e pessoal; muito além de apenas docentes, tornaram-se amigos e conselheiros, compartilhando ademais aos vastos conteúdos, verdadeiros ensinamentos.
Terceiramente, aos amigos que permaneceram comigo nos momentos de desespero e alegrias.
Enfim, a todos aqueles que passaram pelos meus caminhos e contribuíram positivamente, seja com uma palavra ou gesto, *my thank you very much, and may the best energies are always with you.*

**SALVAJOLI, L.S.C.R.**

# RESUMO

Por definição, o portfólio demonstra-se como uma coleção digitalizada de uma especificidade, sendo o serviço, trabalho ou projeto desenvolvido, exibindo demonstrações, as quais representem um indivíduo, grupo ou instituição. Este, em específico, permeia-se em uma descrição da vida acadêmica de uma discente, constando de fatos sobre a história de vida do aluno e suas características. Para atingir tal objetivo, realizaram-se pesquisas que abordassem sobre o tema de sua criação e desenvolvimento, bem como ferramentas para melhor atender as necessidades de um portfólio conciso. Para a criação destes portfólios, os quais estejam hospedados na *web*, há distintas ferramentas as quais podem ser usufruídas, as escolhas foram: *Hypertext Markup Language* (HTML), JavaScript, *Cascading Style Sheets* (CSS), framework Bootstrap 5.1.3 e seus recursos, como botões, formas, efeitos e adjacências. É válido que se ressalte que as cores foram escolhidas a partir da tendência *Flat Design Colors.* Ao término do projeto, foi possível a elaboração do portfólio que atendeu com êxito à finalidade da proposta.



Palavras–chave: Portfólio. Bootstrap. Flat Design.

# ABSTRACT

By definition, the portfolio is shown as a digitized collection of a specificity, being the service, work or project developed, showing demonstrations, which represent an individual, group or institution. This, in particular, permeates a description of the academic life of a student, consisting of facts about the student's life story and its characteristics. To achieve such objective, research was carried out that addressed the topic of its creation and development, as well as tools to better meet the needs of a concise portfolio. For the creation of these portfolios, which are hosted on the web, there are different tools that can be used, the choices were: Hypertext Markup Language (HTML), JavaScript, Cascading Style Sheets (CSS), framework Bootstrap 5.1.3 and its features such as buttons, shapes, effects and adjacencies. It is worth noting that the colors were chosen from the Flat Design Colors trend. At the end of the project, it was possible to prepare the portfolio that successfully met the purpose of the proposal.



Keywords. Portfolio. Bootstrap. Flat Design.

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 2.1 - Plaleta de Cores *Flat Design*..... 17
Figura 2.2 - *Index* do Boletim Informativo Digital ..... 18
Figura 2.3 - Página “Edições de 2018” do Boletim Informativo Digital ..... 19
Figura 2.4 - Página “Edições de 2019” do Boletim Informativo Digital ..... 20
Figura 3.1 - Exemplo de Roteador ..... 22
Figura 3.2 - Exemplo de Hub ..... 22
Figura 3.3 - Exemplo de Switch ..... 23
Figura 3.4 - Resultado da Planta Baixa ..... 23
Figura 5.1 - Demonstração Gráfica da Entidade ..... 27
Figura 5.2- Demonstração Gráfica dos atributos ..... 28
Figura 5.3- Demonstração Gráfica dos Relacionamentos ..... 28
Figura 5.4- Demonstração Gráfica das Cardinalidades no projeto da Rede de Hotelaria ..... 29
Figura 5.5- Demonstração Gráfica da Especialização ..... 30
Fonte 5.6: Resultado do M.E.R ..... 31
Figura 6.1 - Capa Plano de Marketing “Ômega” ..... 32
Figura 6.2 - Representação da Análise de Ambiente da Empresa Ômega ..... 34
Figura 6.3 - Representação da Definição do Público-Alvo da Ômega ..... 34
Figura 6.4 - Representação Logomarca “Ômega” ..... 35
Figura 6.5 - Representação da Definição dos Objetivos e Metas da Ômega ..... 35
Figura 6.6 - Representação da Definição das Estratégias de Marketing ..... 36
Figura 7.1: Criando um projeto SOAP ..... 38
Figura 7.2: Realizando uma Soma Teste no Web Service ..... 38
Figura 7.3: Importação das Classes ..... 39
Figura 7.4: Código final do Cliente ..... 40
Figura 8.1: Banner Inicial do Portfólio ..... 42
Figura 8.2: Menu do Portfólio ..... 43
Figura 8.3 – Seção “Sobre Mim” ..... 44
Figura 8.4 – Seção “Linguagens” ..... 44
Figura 8.5 – Seção “Portfólio Acadêmico” ..... 45
Figura 8.6 - Seção “Portfólio”: Estudos Complementares ..... 46

Figura 8.7 - Seção “Portfólio”: Acesso ao Trabalho de Conclusão de Curso ..... 47
Figura 8.8 - Seção “Portfólio”: Projetos Recentes ..... 47
Figura 8.9 - Seção Currículo ..... 48
Figura 8.10 – Mapa ..... 48
Figura 8.9 - Seção Contato ..... 48

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ..... 13
2 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 1° SEMESTRE - Criação de Conteúdo na Web: Site Boletim Informativo ..... 15
3 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 2° SEMESTRE - Redes e Internet: Elaboração do Projeto de Estruturação de uma Rede ..... 21
4 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 3° SEMESTRE - Acessibilidade: “Acessibilidade Na Web: Uma Revisão Sobre o Tema” ..... 24
5 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 4° SEMESTRE - Banco de Dados e Internet II: Fluxograma de um Banco de Dados de uma Rede Hoteleira ..... 26
6 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 5° SEMESTRE - Negócios e Marketing Eletrônicos: Plano de Marketing – Ômega ..... 32
7 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 6° SEMESTRE – Arquitetura Orientada a Servidores: Consumindo um Web Service ..... 38
8 MANUAL DO USUÁRIO DO PORTFÓLIO ..... 41
CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 50

# 1 INTRODUÇÃO

O presente portfólio tem como finalidade apresentar os projetos desenvolvidos ao longo dos seis semestres vigentes do curso de Sistemas para Internet, bem como demonstrar como estes se relacionam às suas respectivas disciplinas. Assim, este documento é dividido em seis capítulos, onde cada um deles se refere a um projeto desenvolvido em cada disciplina de cada semestre.

O primeiro capítulo refere-se ao projeto “Site Boletim Informativo”, no qual abordou-se a criação e desenvolvimento de um site, responsivo, com a finalidade de transformar as edições dos anos de 2018 e 2019 do Boletim Informativo da FATEC de Lins em um conjunto de páginas web, as quais fossem adaptáveis a qualquer dispositivo; a fim de que o leitor pudesse acessá-lo de qualquer dispositivo com acesso à internet; é válido destacar que este foi desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2019.

O segundo capítulo refere-se à “Elaboração do Projeto de uma Estruturação de uma Rede”, o qual foi instrumento avaliativo da disciplina de Redes e Internet, presente no segundo semestre do ano de 2019; o qual teve como objetivo primordial criar uma planta baixa, com a indicação de cada aparelho tecnológico (Roteadores, Hubs, Switches etc.) a fim de que fosse apontada a estrutura base da rede, os cabos, bem como suas especificidades.

O terceiro, por sua vez, refere-se ao artigo “Acessibilidade na Web: Uma Revisão Sobre o Tema”, o qual teve-se como fator avaliativo à disciplina de Acessibilidade, presente no terceiro semestre, no ano de 2020; neste a proposta era desenvolver um artigo científico a partir da leitura dos três Fascículos que regem a acessibilidade na web, assim, trazendo os pontos mais importantes ao inferir o tema; ressalta-se que foi atribuída nota máxima.

O quarto capítulo, define-se o projeto realizado na disciplina de Banco de Dados II, o qual consistiu na criação de um banco completo para uma rede hoteleira pitalar; incluindo-se tabelas, relacionamentos e ligações. Este foi utilizado como instrumento de obtenção de nota final, no quarto semestre.

O quinto capítulo, intitula-se “Plano de Marketing - Ômega”, o referido foi instrumento avaliativo da disciplina de Negócios e Marketing Eletrônicos, do quinto semestre, o qual consistiu em desenvolver um plano de marketing de uma empresa específica, com os requisitos: Sumário Executivo, Análise de Ambiente, Definição do

Público-Alvo, Definição da Marca, Definição de Objetivos e Metas, Definição das Estratégias de Marketing, Plano de Ação Avaliação e Controle.

Ao fim, intitulado “Consumindo um Web Service”, o projeto referente à disciplina de Arquitetura de Servidores, cursada no sexto semestre, onjetivou demonstrar o funcionamento de um Cliente Web Service, para tanto, escolheu-se um servidor e um Web Service como base para realizar consultas, a fim de demonstrar seu funcionamento.

# 2 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 1° SEMESTRE - CRIAÇÃO DE CONTEÚDO NA WEB: SITE BOLETIM INFORMATIVO

Este trabalho refere-se à matéria do primeiro semestre do ano de 2019 denominada “Criação de Conteúdo na Web”, a qual exibia como finalidade demonstrar conceitos da utilização e exposição correta dos conteúdos em um website.

Neste projeto, especificadamente, foi solicitado a transformação dos “Boletins Informativos” (espécie de revistas elaboradas pela FATEC de Lins, os quais contém as últimas notícias e acontecimentos, na unidade) que antes eram documentos no formato *.pdf* em sites; para tal, devia-se utilizar conhecimentos prévios.

Vale-se ressaltar que os conhecimentos para a elaboração do site desenvolvido provieram, em sua base, de outra disciplina – do mesmo semestre – denominada “Padrões de Projetos de Sítios para Internet”, a qual apresentava o prelúdio das linguagens HTML e CSS, utilizadas para o desenvolvimento do Boletim Informativo Digital.

Como aporte para a elaboração deste trabalho, duas versões dos Boletins foram disponibilizadas: as do ano de 2018 e 2019, dos quais as informações deveriam ser retiradas e sumarizadas para serem expostas no site. Ressalta-se, ainda, que este foi um trabalho realizado em duplas, portanto, fi-lo com o auxílio da aluna Raquel Gomes Fernandes. A estrutura do site subdivide-se em duas partes: *Front-end* e *back-end*.

Para o desenvolvimento do *back-end,* utilizamos a linguagem de programação PHP na versão 7, adicionalmente ao Composer, para gerenciamento de dependências, devido à facilidade e intimidade com a ferramenta.

Em acordo às vertentes de Milani (2016) o PHP - acrônimo recursivo para PHP: *Hypertext Preprocessor* - é uma linguagem de script *open source* (código aberto) de uso geral, muito utilizada, especialmente, para o desenvolvimento de aplicações Web, as quais necessitam de uma conexão com o banco de dados. Como demonstrado no trecho de código a seguir:

```
<? php
        $ acao = @ $ _GET [ 'acao' ];
        if (! isset ( $ acao )) {
                $ acao = 'painel' ;
        }
?>
```

Segundo Andrade (2020), o Composer é o gerenciador de dependências mais utilizado do PHP, que com o passar dos anos foi ganhando cada vez mais espaço; foi desenvolvido por Nils Adermann e Jordi Boggiano.

O gerenciador fornece recursos de carregamento automático para bibliotecas a fim de facilitar o uso de código de terceiros, tornando o desenvolvimento do projeto mais simples e permitindo com que o desenvolvedor foque apenas em seu código, não no uso de código de terceiros. Ou sela, em linhas gerais, o Composer permite que o desenvolvedor determine quais dependências são necessárias para um projeto funcionar. Para utilização deste recurso, deve se especificar as bibliotecas desejadas no arquivo *composer.json.*

Como banco de dados, utilizamos a linguagem SQL -*Structured Query Language-,* é uma linguagem de consulta estruturada. A qual é um grande padrão de banco de dados, ou seja, não serve apenas para o banco Oracle. Pode ser utilizada em vários bancos. Nesse caso, a utilizamos através do gerenciador PhpMyAdmin, devido sua facilidade de uso, bem como otimização do tempo. Como exemplo, tem-se abaixo o trecho do código da criação da tabela “alunos” através da linguagem *sql.*

```
CREATE TABLE `alunos` (
 `id` int(11) NOT NULL,
  `nome` varchar(60) COLLATE utf8_unicode_ci NOT NULL,
  `email` varchar(140) COLLATE utf8_unicode_ci NOT NULL,
  `sexo` varchar(1) COLLATE utf8_unicode_ci NOT NULL,
  `datanascimento` datetime NOT NULL,
  `escolaridadeid` int(11) NOT NULL,
  `senha` varchar(8) COLLATE utf8_unicode_ci NOT NULL,
  `createdat` datetime NOT NULL,
  `updatedat` datetime NOT NULL
  ) ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=utf8
COLLATE=utf8_unicode_ci;
```

Para o desenvolvimento do *front-end* utilizamos o *framework* Bootstrap na versão 4 com algumas customizações em CSS3. Com foco na usabilidade e voltado para o aluno, buscamos integrar as boas práticas de desenvolvimento e facilidade de uso. Para fins de exemplificação segue abaixo um trecho da codificação do CSS3 presente no site:

```
body {
    background-color: black;
    font-size: 20px;
        font-family: Verdana, Geneva, Tahoma, sans serif;
}
#texto-lista {
```

```
    color: #FF69B4;
}
```

Para a *index* – cognominada página inicial de uma página web – decidiu-se o uso de cores relacionadas à FATEC de Lins, portanto, a principal foi o vermelho; outrem a esta escolheu-se, também, tons de azul e alaranjado, dentre outras pré existentes na paleta *Flat Design Colors,* que são cores fortes com saturação e brilho pertos dos 70%.(PIMENTA, 2020)

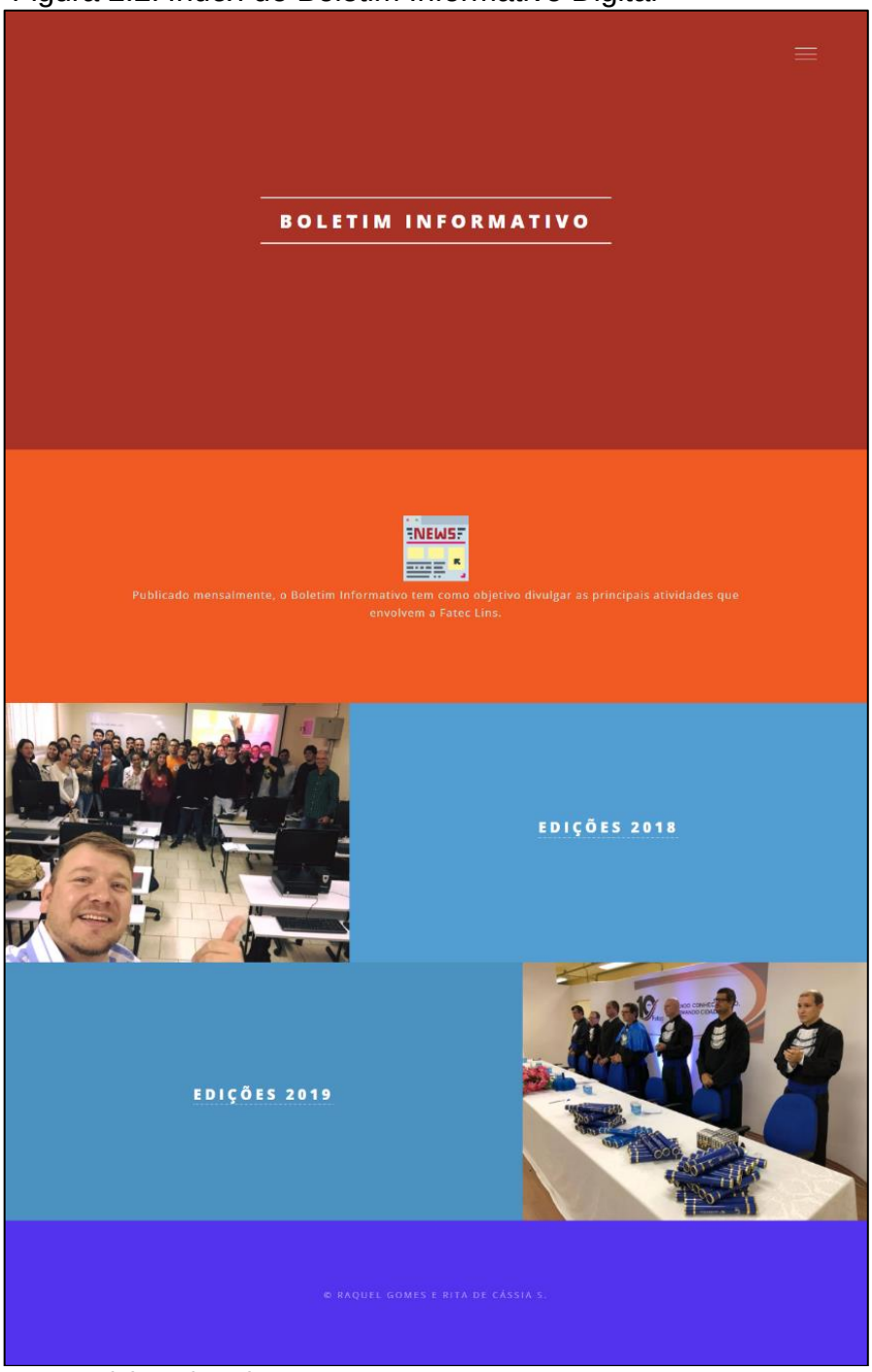
Abaixo, segue-se a paleta utilizadada para o desenvolvimento:

Figura 2.1: Plaleta de Cores *Flat Design*

Fonte: F. DESIGN UI. 2014.

Assim, a *index,* teve como principal finalidade demonstrar as primordialidades de cada edição, bem como chamar a atenção do leitor através de imagens, que representassem cada uma das referidas. Ressalta-se que, antes da apresentação das edições, um pequeno resumo sobre o site foi adicionado. Segue-se o resultado presente na imagem abaixo:

Figura 2.2: *Index* do Boletim Informativo Digital




Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Ambas as edições têm a mesma estrutura de paginação, a fim de que o leitor esteja familiarizado, e remeta à ideia de continuação, como em uma revista física. As tonalidades de azul foram escolhidas, pois, em consonância às ideias de CAMARGOS (2019) o azul é a cor do céu e do mar. Ela é frequentemente associada com a

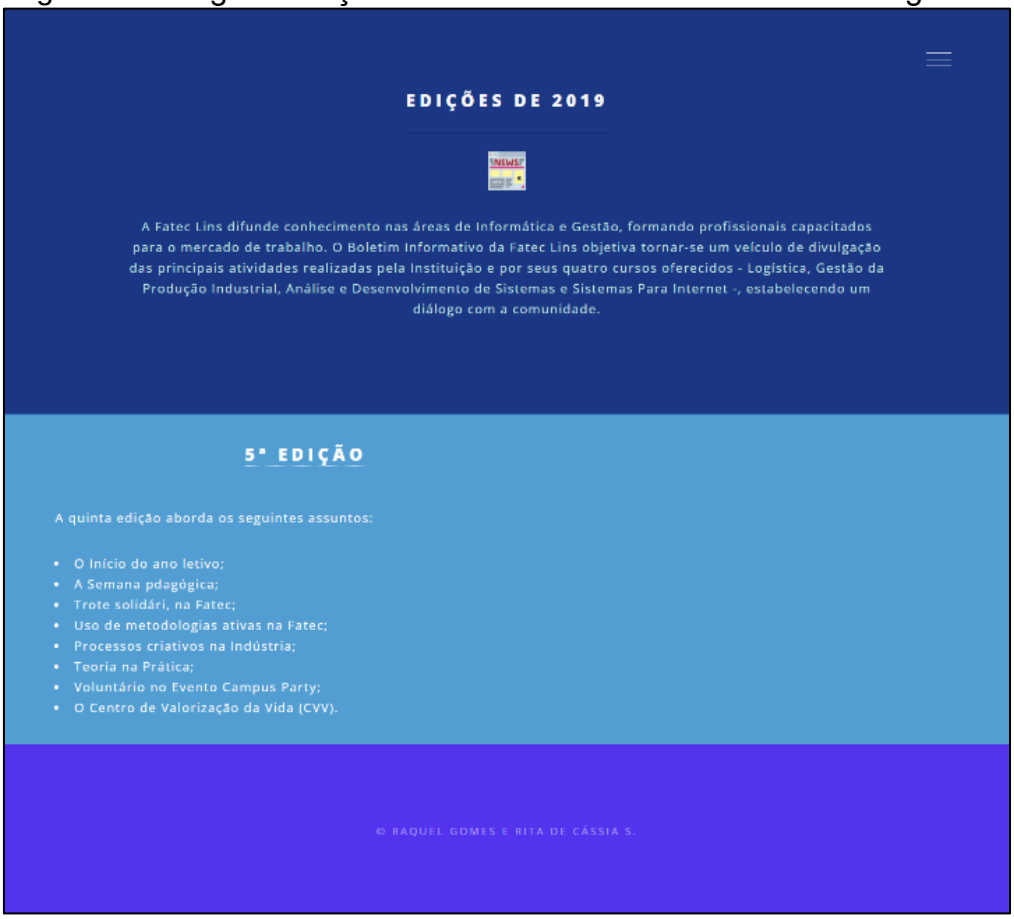
profundidade e estabilidade. O qual simboliza confiança, lealdade, sabedoria, confiança, inteligência, fé, verdade, e do céu.

Abaixo, segue-se a imagem das duas páginas referentes às edições separadas em acordo a seu respectivo ano:

Figura 2.3: Página “Edições de 2018” do Boletim Informativo Digital

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

‘ Figura 2.4: Página “Edições de 2019” do Boletim Informativo Digital




Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

É válido ressaltar que este projeto atendeu às espectativas solicitadas pelo docente, visto que a nota atribuída foi 10, para ambas as partes do projeto.

# 3 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 2° SEMESTRE - REDES E INTERNET: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE

Este projeto faz referência à matéria de Redes e Internet, cursada no segundo semestre de 2019, consistindo em três etapas, onde na primeira há a escolha de uma planta baixa retirada da internet, ou desenhada pelo próprio discente, a fim de que a referida simule uma empresa real, com todos os cômodos, corredores e até mesmo banheiros; devendo ser realizada no tempo hábil de 15 dias, essa etapa tem o peso de 3 pontos, na nota final.

Já na segunda etapa há a escolha e distribuição dos equipamentos tecnológicos, ou seja, máquinas, switches, roteadores e sala servidora; bem como indicar a passagem correta dos cabos de rede; é válido ressaltar que essa segunda etapa tem o peso de 2 pontos, na nota final, e tem-se 15 dias para realizar a entrega.

Por fim, na terceira etapa a qual vale 5 pontos da nota final, é necessário a utilização da ferramenta Packet Tracer, para indicar a configuração correta, as quais permeiam entre: IP, Gatway, DNS (se for o caso), bem como a topologia de cada cabo. Tem-se os 5 pontos computados caso o professor availe testes na rede entregue e os computadores estejam devidamente conectados. Este trabalho poderia ser realizado em grupo, ou individualmente. Por opção, fi-lo individualmente, é interessante ressaltar a escolha dos equipamentos utilizados, os quais serão descritos nos parágrafos subsequentes: Roteador, Hub e Switches.

Um roteador tem duas tarefas distintas, porém relacionadas: garantir que a informação não vá para onde ela não é necessária. Isso é crucial para impedir que grandes volumes de dados venham a ocupar a rede. Ao executar esses serviços, o roteador é muito útil em negociar separadamente com as diversas redes de computadores. O roteador liga essas redes, passando informações de uma para a outra, e em alguns casos faz a tradução de vários protocolos entre elas. Ele também protege as redes uma das outras, prevenindo o desnecessário compartilhamento do tráfego entre elas.

Figura 3.1: Exemplo de Roteador

Fonte:R., GOGONI. 2019.

O Hub, por sua vez, pode ser definido como um concentrador que interliga diversos computadores para se formar uma rede. É indicado para redes com poucos terminais, pois o mesmo não comporta um grande volume de informações passando por ele ao mesmo tempo devido sua metodologia de trabalho por broadcast, o que significa que ele simplesmente replica a mensagem, envia a mesma informação dentro de uma rede para todas as máquinas interligadas. Devido a isto, sua aplicação para uma rede maior é desaconselhada, pois geraria lentidão na troca de informações.

Figura 3.2: Exemplo de Hub

Fonte: C., MORIMOTO. 2005.

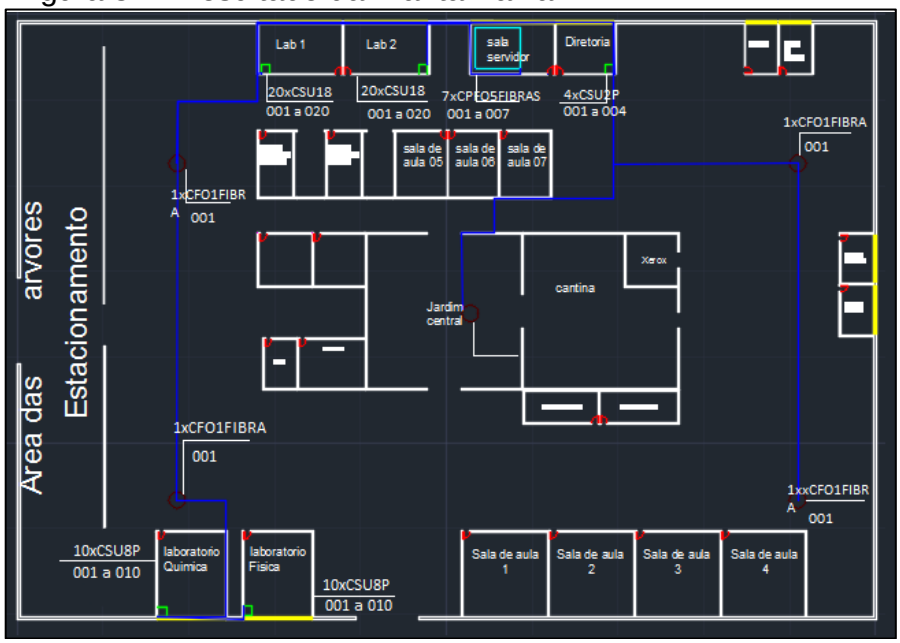
Os switches, também conhecidos como comutadores, são peças fundamentais das redes porque agilizam a velocidade. Os switches permitem que diferentes nós de uma rede se comuniquem diretamente uns com os outros de maneira simples e eficaz. Existem vários tipos diferentes de switches e redes, há os que fornecem uma conexão independente para cada nó em uma rede interna de uma empresa são chamados switches LAN. Um switch LAN cria uma série de redes instantâneas que contêm apenas 2 dispositivos se comunicando em um determinado momento.

Figura 3.3- Exemplo de Switch

Fonte: J.C, CAMPOS, 2021.

Para a primeira etapa, decidi montar a planta manualmente, utilizando a ferramenta *Paint* presente no próprio Sistema Operacional *Windows,* devido sua facilidade. Como inspiração, utilizei a base do primeiro andar de uma escola com algumas modificações estruturais para facilitar o estruturamento da passagem de cabos, todavia com o intuito de demonstrar como ficaria a estrutura de rede de um ambiente educacional fictício, é interessante ressaltar que na planta criada, realizei, também a identificação dos cabos e da quantidade de equipamentos que pertenceriam a cada local.

Figura 3.4- Resultado da Planta Baixa




Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

# 4 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 3° SEMESTRE - ACESSIBILIDADE: “ACESSIBILIDADE NA WEB: UMA REVISÃO SOBRE O TEMA”

Este projeto foi contabilizado para a obtenção da nota final da disciplina de Acessibilidade, ministrada pelo docente Dr. João Luís Cardoso de Moraes, a qual foi atribuída a máxima (10).

A proposta para esta incumbência permeava-se na produção de um artigo a partir da leitura dos Fascículos I, II e III – os quais tratam, respectivamente, acerca do tema: “Acessibilidade na Web”, produzidos pela W3C.

A *World Wide Web Consortium* (W3C), é uma instituição responsável pela definição dos padrões referentes à acessibilidade no ambiente Web, realiza o papel de assegurar a navegação por todos os usuários, de maneira que se sintam confortáveis e apresentem menos ou nenhuma dificuldade para sua utilização. Por esse, uma de suas iniciativas, denominada *Web Accessibility Initiative* - iniciativa de acessibilidade – teve sua criação sob o objetivo de apresentar padrões que tornassem a Web um ambiente mais democrático e acessível. Dessa forma, surge o conceito de Acessibilidade na Web. Em acordo à W3C (2013),

> Acessibilidade na web significa que pessoas com deficiência podem usar a web. Mais especificamente, a acessibilidade na web significa que pessoas com deficiência podem perceber, entender, navegar, interagir e contribuir para a web. E mais. Ela também beneficia outras pessoas, incluindo pessoas idosas com capacidades em mudança devido ao envelhecimento. (W3C, 2013.)

A partir da definição apresentada, tem-se a base do artigo criado, o qual em suas cinco páginas, objetivou explicar alguns conceitos com mais especificidade, dividido em: “O que é acessibilidade?”, “Diversidade e Acessibilidade” e “Como Tornar a Web Acessível?”.

No primeiro tópico, - “O que é acessibilidade?” - abordou-se o conceito de acessibilidade, enfatizando seu primordial objetivo, o qual é prover às pessoas com necessidades especiais a possibilidade de utilizar eficientemente a Web. Fator que ocasiona na remoção de barreiras.

No referido tópico, enfatiza-se, também que os benefícios dispostos por uma Web acessível vão além da inclusão de pessoas com deficiências, estendendo-se a pessoas com dificuldades advindas da idade, por exemplo, as quais usufruem de uma Web acessível, já que ao decorrer do tempo estas podem exibir a vista cansada e menor destreza ao manuseio de dispositivos, entre outros impedimentos. É

interessante que se ressalte, deficiências temporárias, como, em exemplo, um braço quebrado, também são superadas na Web quando há acessibilidade.

Posteriormente, no segundo tópico, “Diversidade e Acessibilidade”, aborda-se que a universalidade é uma característica primordial da Web, a diversidade de usuários e os de meios de interação com a referida é um aspecto que não pode ser ignorado na sua construção. Deve-se ter a ciência de que todo desenvolvedor de conteúdo e ferramentas para a Web é um dos agentes responsáveis por essa construção.

A fim de compreender os princípios da acessibilidade, primeiramente, faz-se necessário entender como as pessoas escolhem interagir com a Web e quais são os fatores que podem inferir nessa escolha. Cada pessoa pode ter limitações diferentes, dessa forma, necessidades diferentes. Algumas das principais limitações abordadas foram: Dificiências auditivas, cognitivas e neurológicas, relacionadas à dicção e visuais.

No último tópico, “Como Tornar a Web Acessível?”, pontua-se que as limitações citadas no tópico anterior são superadas por um conjunto de fatores. Um deles é o uso de algumas configurações já disponíveis no hardware e software convencional. Outro é o uso de software e hardware especializado para deficientes, quando necessário. Há ainda um terceiro fator que é a estrutura das páginas Web. A referida estrutura deve ser preparada para o acesso por pessoas com e sem deficiência. Caso contrário, o uso de configurações e equipamentos especializados terá grandes chances de ser ineficaz. A produção de conteúdo Web pode ser otimizada por ferramentas com propriedades de edição, todavia estas também deverão garantir que o conteúdo produzido seja acessível. Para facilitar esse processo, ferramentas de validação de conteúdo podem ser usadas para verificar o nível de acessibilidade das páginas.

Ao final, concluiu-se que a produção de conteúdo acessível pode soar mais complexo e demandar mais tempo de produção, levando-se em consideração que necessitará de uma atenção especial e de uma validação posterior, todavia possui grandes retornos, os quais têm sua variação conforme cada caso. Para órgãos públicos, pode significar a garantia de acesso à informação. Para empresas, pode significar uma maior base de clientes ou a retenção de profissionais com deficiências ou barreiras ocasionadas pela idade. Em anexo, encontra-se o artigo para ser lido, na íntegra.

# 5 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 4° SEMESTRE - BANCO DE DADOS E INTERNET II: FLUXOGRAMA M.E.R

Este projeto foi realizado no início da disciplina Banco de Dados II, no 4° semestre acadêmico com seu prelúdio no segundo semestre do ano de 2020, tendo como objetivo principal demonstrar a utilização, na prática, de conceitos anteriormente vistos, em sua teoria.

Dado uma situação hipotética problema, onde devia-se desenvolver a estrutura de um banco de dados de uma rede hoteleira levando em consideração as variáveis que a permeiam, através de um fluxograma, indicando suas tabelas e relacionamentos, este tem a designação de M.E.R (Modelo Entidade Relacionamento).

Um fluxograma classifica-se por uma ferramenta utilizada para representar a sequência e interação das atividades do processo por meio de símbolos gráficos. Os símbolos proporcionam uma melhor visualização do funcionamento do processo, ajudando no seu entendimento e tornando a descrição do processo mais visual e intuitiva.

Segundo TEIXEIRA; FRANCINE; MUNIZ (2019),

> [...] Um fluxograma é um tipo de diagrama e pode ser entendido como uma representação esquemática de um processo. Constitui uma representação gráfica que ilustra de forma descomplicada a sequência de execução dos elementos que o compõem. Podemos entendê-lo, na prática, como a documentação dos passos necessários para a execução de um processo qualquer. (TEIXEIRA; FRANCINE; MUNIZ. 2019)

Ao falarmos sobre Banco de Dados, este exibe um fluxograma específico, o qual recebe oita nome de Modelo Entidade Relacionamento, comumente conhecido por sua sigla M.E.R., ou ainda E.R., como o nome sugere, é um modelo conceitual utilizado para descrever os objetos, os quais denominamos de entidades, envolvidos em um domínio de negócios, com suas características – atributos - e como as referidas se relacionam entre si, cognominados relacionamentos.

Em geral, este modelo representa de forma abstrata a estrutura que possuirá o banco de dados da aplicação. Em clareza, o banco de dados poderá conter várias outras entidades, tais como chaves e tabelas intermediárias, que exibam sentido no contexto de bases de dados relacionais.

Citando novamente TEIXEIRA; FRANCINE; MUNIZ (2019),

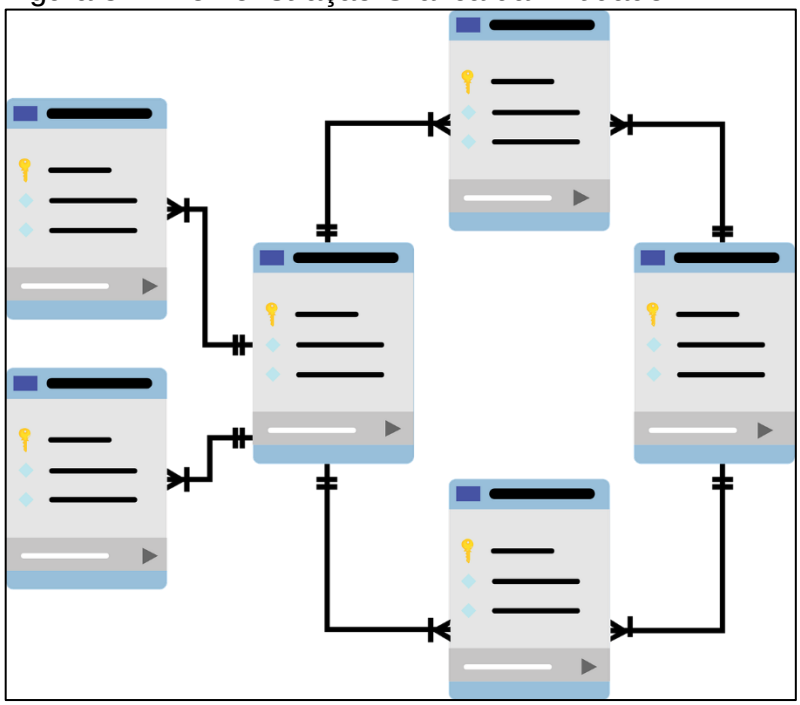
> O modelo entidade-relacionamento consiste em uma abordagem gráfica para criar a estrutura de um banco de dados. Ele é baseado em uma percepção de um mundo real que consiste principalmente de entidades e seus relacionamentos. É um modelo amplamente aceito para modelagem de dados. (TEIXEIRA; FRANCINE; MUNIZ. 2019)

O modelo relacional estabeleceu-se como o primeiro modelo de dados para aplicações comerciais desenvolvido para facilitar o projeto de banco de dados relacionais permitindo a representação de todas as estruturas dos mesmos e um melhor diálogo entre os profissionais envolvidos no projeto, umas das suas maiores vantagens são: flexibilidade, adaptabilidade, simplicidade e objetividade. (MARTINS, 2007)

Alguns conceitos devem ser pontuados, os quais são: Entidade, Atributo, Relacionamento, Cardinalidade e Especialização.

A Entidade pode ser conceituada como objeto existente no mundo real, com uma identificação distinta e significado próprio, são as coisas que existem no negócio, ou ainda, que descrevem o negócio em si. Se algo existe e proporciona algum interesse em manter dados sobre ele, isto caracteriza como uma entidade.

Figura 5.1- Demonstração Gráfica da Entidade

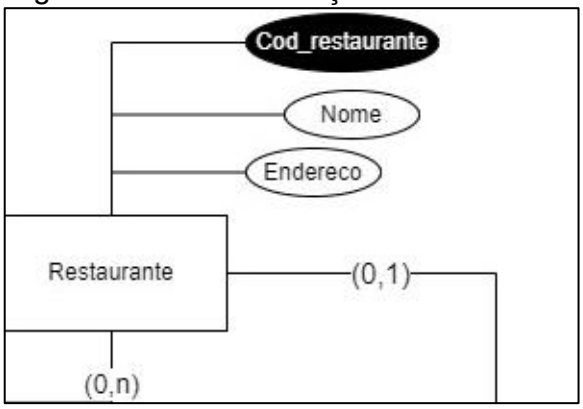


Fonte: A. C. TEIXEIRA; V. N. FRANCINE; C. R. MUNIZ. 2019

A partir da definição de entidades, temos de falar a respeito dos atributos os quais são os dados que se deseja guardar sobre cada entidade (SETZER; CORRÊA

DA SILVA, 2005, p. 23). Os atributos permeiam-se, graficamente, nas formas ovais ou retangulares ligadas às entidades, assim como determina a imagem abaixo:

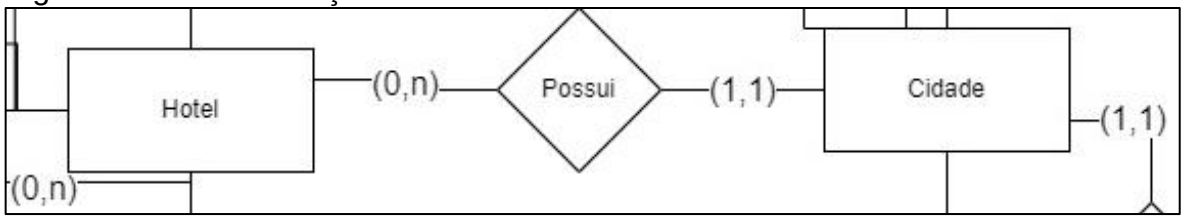
Figura 5.2- Demonstração Gráfica dos atributos.




Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Seguidamente, conceituamos os relacionamentos os quais são, segundo SILBERSCHATZ; KORTH; SUDARSHAN (1999, p. 24), uma associação entre uma ou várias entidades, o qual é dependente de uma e outra entidade. No modelo E-R conjuntos de relacionamentos são representados por losangos.'

Figura 5.3- Demonstração Gráfica dos Relacionamentos.



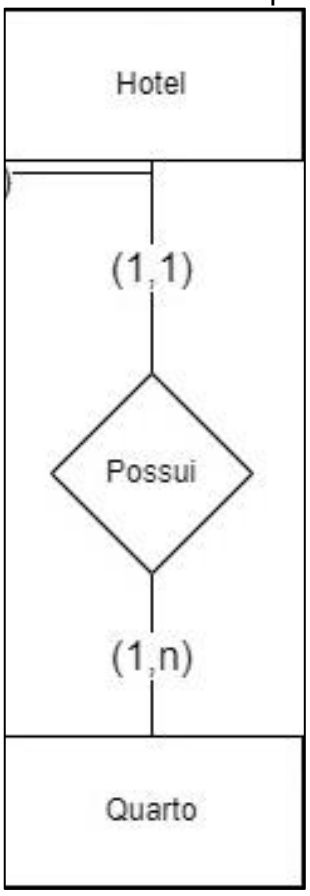

Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Logo após temos o conceito de cardinalidade, a qual é um dos princípios fundamentais sobre relacionamento de um banco de dados relacional. Nela são definidos o graus de relação entre duas entidades ou tabelas. No modelo relacional, podemos ter, segundo as vertentes de SILBERSCHATZ; KORTH; SUDARSHAN (1999, p. 28), os seguintes níveis de relacionamento: 1:N, N:N, 1:1.

a. A cardinalidade Um para Um (1:1) define-se por cada entidade do conjunto de entidades A está associada a no máximo uma entidade do conjunto de entidades B, e cada entidade em B está associada a no máximo uma entidade em A.

b. Um para Muitos (1:N) refere-se a uma entidade em A está associada a diversas entidades em B, mas cada entidade em B está associada a no máximo a uma entidade de A.
c. Muitos para Muitos (N:N), onde uma entidade em A está associada a várias entidades em B, e uma entidade de B está associada a diversas entidades em A.

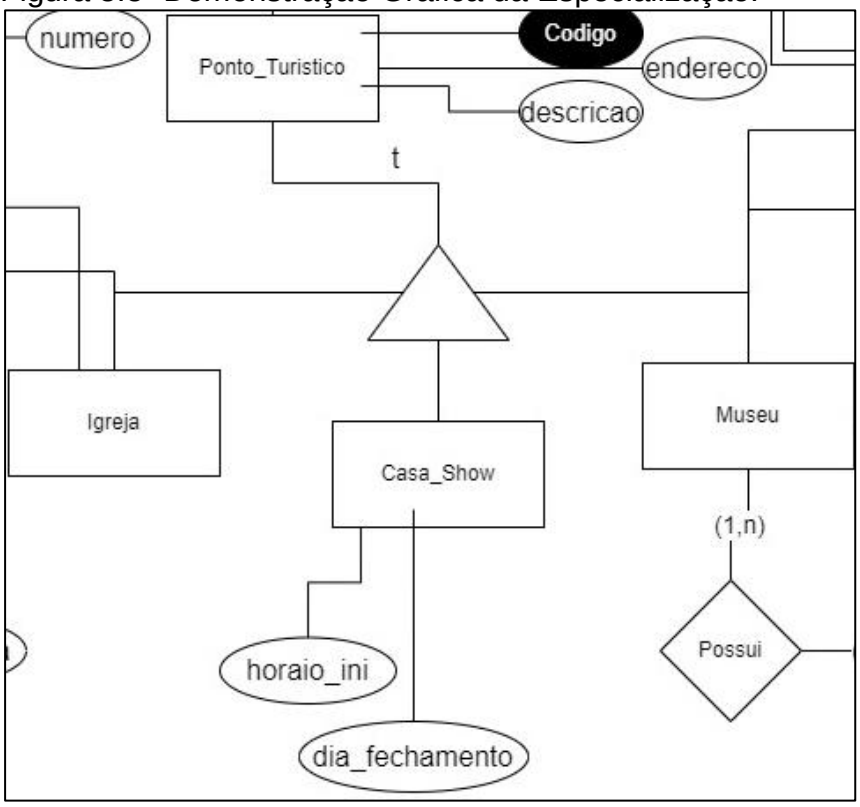
Figura 5.4- Demonstração Gráfica das Cardinalidades no projeto da Rede de Hotelaria.




Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Ao final, obtemos a denominada Especialização, a qual é o processo de definir um conjunto de subclasses de um tipo de entidade. (ELMASRI; NAVATHE, 2011, p. 163). Em adição, SILBERSCHATZ, KORTH e SUDARSHAN (1999, p. 40), esclarecem que uma especialização é representada no modelo EER por um triângulo com o rótulo ISA (do termo inglês “is a”, correspondente a “é um(a)”).

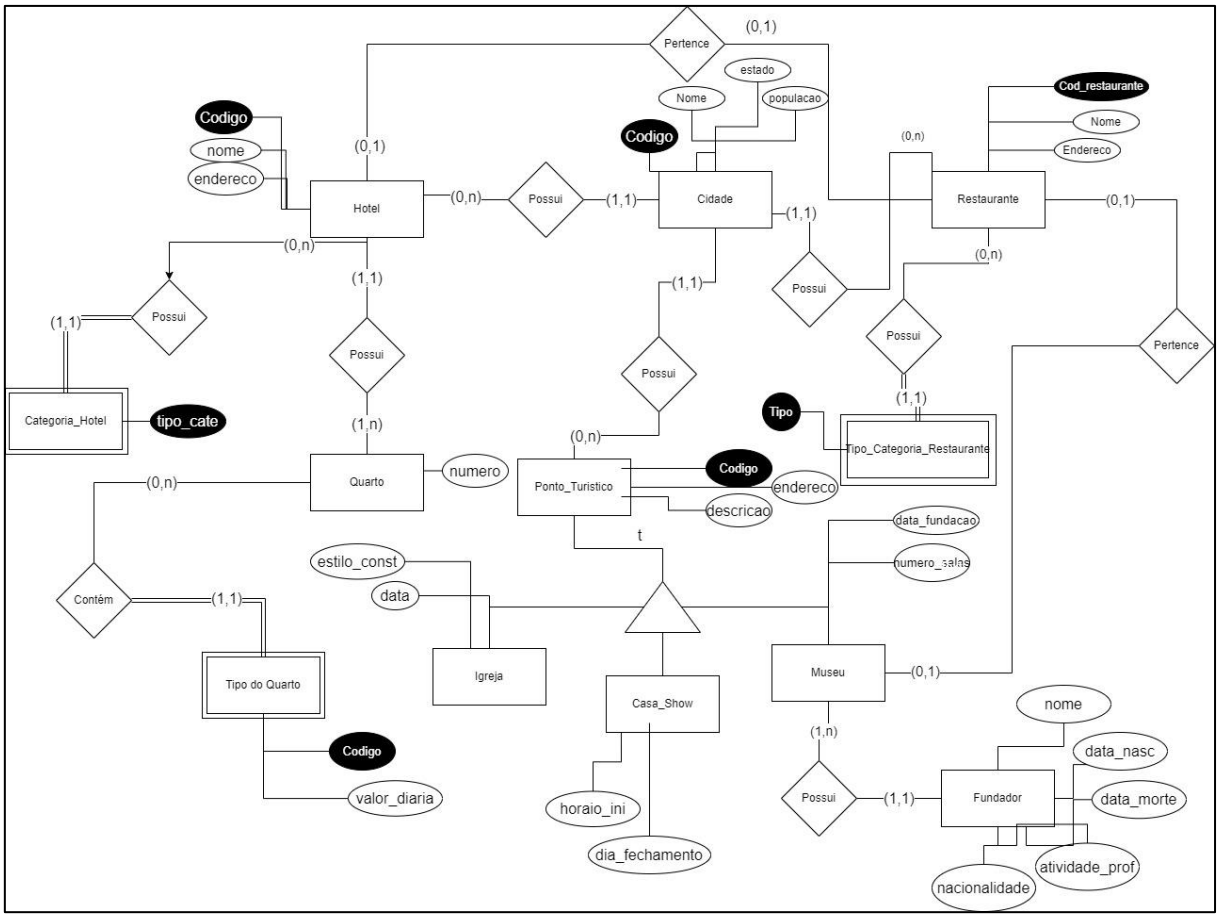
Figura 5.5- Demonstração Gráfica da Especialização.




Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

A partir dos conceitos apresentados, desenvolveu-se, então o M.E.R da rede hoteleira, o resultado pode ser conferido na imagem abaixo:

Fonte 5.6: Resultado do M.E.R




Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

# 6 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 5° SEMESTRE - PLANO DE MARKETING - ÔMEGA

Este trabalho refere-se à disciplina Negócios e Marketing Eletrônicos, cursando o quinto semestre, no ano de 2021, o qual consistiu em desenvolver um plano de marketing de uma empresa real, com dados reais, a fim de que a partir desse projeto pudesse ser verificado, junto à empresa, melhores maneiras para seu crescimento no mercado; apurando onde estão os pontos positivos e negativos do negócio.

O negócio escolhido refere-se à Loja Ômega, instalada há oito anos, no bairro central comercial da cidade de Lins, situado estrategicamente ao local com maior movimentação do chamado “calçadão”. A referida conta com produtos eletrônicos, bem como utilidades domésticas e tecnológicas, é válido ressaltar que a loja, além de ponto de venda é, também, uma assistência técnica para aparelhos e periféricos eletrônicos, a qual foi escolhida devido à proximidade, bem como a facilidade de acesso às informações necessárias.

Figura 6.1- Capa Plano de Marketing “Ômega”

Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

É interessante ressaltar que segundo o SEBRAE (2019) o objetivo do Plano de Marketing é orientar gestores e potenciais empresários a planejar ações de como atuar no mercado, possibilitando aumento de vendas, captação de clientes, desenvolvimento de estratégias de comunicação, entre outros posicionamentos de mercado.

> O plano de marketing é, assim, uma ferramenta de gestão que deve ser usada regularmente e atualizada sempre, pois auxilia empreendedores a se adaptar às constantes mudanças do mercado, identificar tendências e, com isso, criar vantagens competitivas em relação aos concorrentes. (SEBRAE,2019)

O plano de marketing é constituído pelos seguintes tópicos:

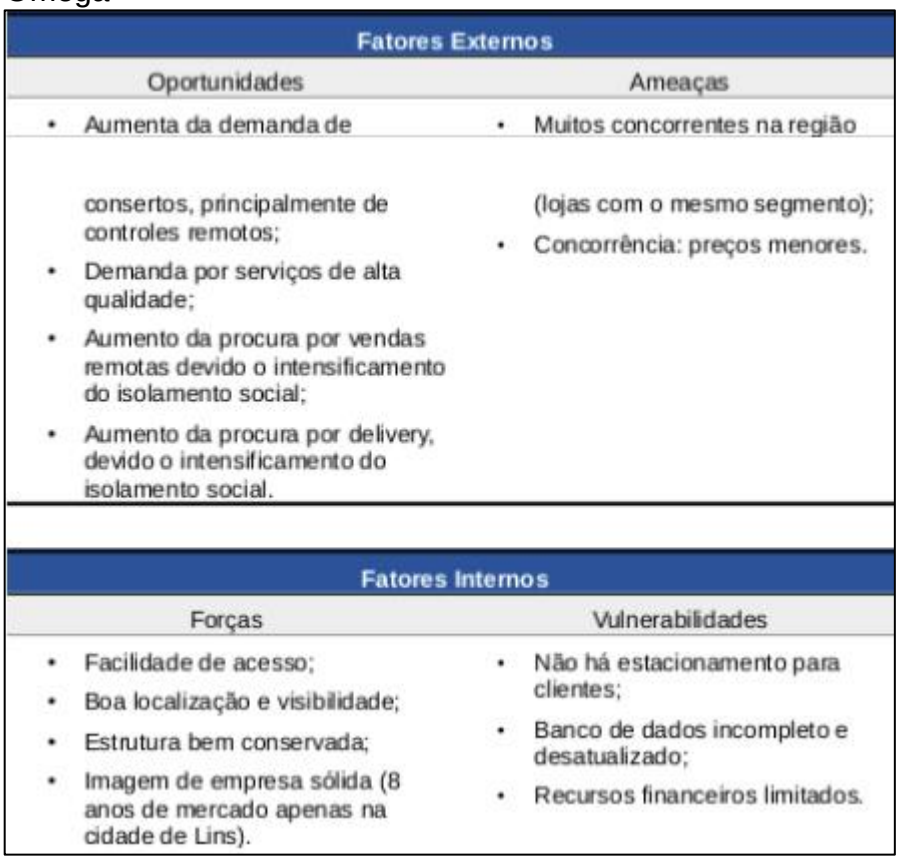
a) Sumário Executivo;

b) Análise de Ambiente;
c) Definição do Público-Alvo;
d) Definição da Marca;
e) Definição de Objetivos e Metas;
f) Definição das Estratégias de Marketing;
g) Plano de Ação Avaliação e Controle.

No tópico “a”, denominado Sumário Executivo, concentrou-se o resumo do Plano de Marketing. Nele constou-se as características principais do negócio “Ômega”, incluindo situação presente, objetivos e estratégias a alcançar, principais definições do projeto e esforços necessários para chegar onde se almeja.

No tópico “b”, Análise de Ambiente, há a delimitação de fatores de ambiente externo e interno, onde, no externo, analisa-se todo ambiente externo que envolve a empresa e a influencia de maneira positiva ou negativa, tendo em sua composição os concorrentes, consumidores, fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, legais, tecnológicos. Já no interno, envolve aspectos fundamentais sobre o seu bom ou o mau funcionamento, como os equipamentos disponíveis, a tecnologia, os recursos financeiros e humanos utilizados, os valores e objetivos que norteiam as suas ações. A partir daí, consegue-se ter uma visão maior das forças e fraquezas que também poderão afetar positiva ou negativamente o desempenho da empresa. (SEBRAE, 2019)

Figura 6.2- Representação da Análise de Ambiente da Empresa Ômega



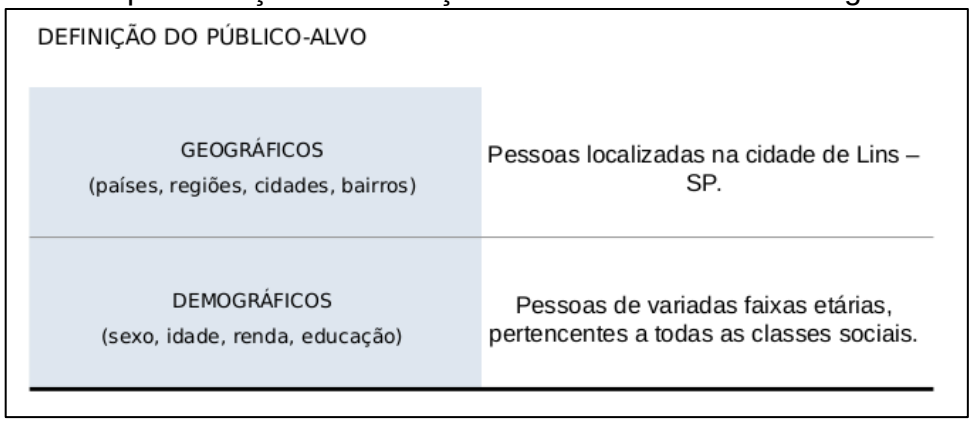
| Fatores Externos | |
|---|---|
| Oportunidades | Ameaças |
| • Aumenta da demanda de consertos, principalmente de controles remotos;<br>• Demanda por serviços de alta qualidade;<br>• Aumento da procura por vendas remotas devido o intensificamento do isolamento social;<br>• Aumento da procura por delivery, devido o intensificamento do isolamento social. | • Muitos concorrentes na região (lojas com o mesmo segmento);<br>• Concorrência: preços menores. |

| Fatores Internos | |
|---|---|
| Forças | Vulnerabilidades |
| • Facilidade de acesso;<br>• Boa localização e visibilidade;<br>• Estrutura bem conservada;<br>• Imagem de empresa sólida (8 anos de mercado apenas na cidade de Lins). | • Não há estacionamento para clientes;<br>• Banco de dados incompleto e desatualizado;<br>• Recursos financeiros limitados. |

Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

No tópico “c”, Definição do Público-Alvo, generalizadamente, identifica-se um determinado segmento particular ou segmentos da população que se deseja atender, levando-se em consideração fatores geográficos e demográficos. Segundo o SEBRAE (2019), é preciso determinar que segmentos oferecem as melhores oportunidades para o seu negócio.

6.3: Representação da Definição do Público-Alvo da Ômega



| DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO | |
|---|---|
| GEOGRÁFICOS<br>(países, regiões, cidades, bairros) | Pessoas localizadas na cidade de Lins – SP. |
| DEMOGRÁFICOS<br>(sexo, idade, renda, educação) | Pessoas de variadas faixas etárias, pertencentes a todas as classes sociais. |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

No item “d”, Definição da Marca, consiste no apontamento e, se necessário, adequação da logomarca da empresa em acordo aos seus objetivos e posicionamento no mercado, nesse tópico deve-se apontar, além da logomarca, o slogan, caso haja.

> A marca é a identidade da empresa, ou seja, a forma como ela será conhecida, portanto, deve traduzir a imagem que se deseja passar para o mercado, no caso, o posicionamento da empresa. Por isso, a definição do posicionamento do seu negócio e de suas vantagens sobre a concorrência, realizadas anteriormente, são fatores essenciais para repensar uma marca ou criá-la. (SEBRAE, 2019, p.)

Figura 6.4: Representação Logomarca “Ômega”

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021

No item “e”, Definição de Objetivos e Metas, são indicados os resultados que a empresa espera alcançar, os quais se relacionam à missão da empresa e servem de orientação às suas ações.

Figura 6.5: Representação da Definição dos Objetivos e Metas da Ômega

| Período: 2021 | |
|---|---|
| Objetivos | • Ser referência em vendas e em assistência técnica;<br>• Fornecer o melhor atendimento;<br>• Garantir a satisfação do cliente;<br>• Ter uma campanha de divulgação eficaz. |
| Metas | • Obter 40% do faturamento projetado para o segundo semestre;<br>• Aumentar a conscientização dos consumidores sobre o negócio em 50% nos 12 primeiros meses. |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021

O item “f”, Definição das Estratégias de Marketing, consiste nas decisões necessárias para determinar a maneira na qual o composto de marketing, isto é, os cinco principais elementos de marketing (produto, preço, praça, promoção, pessoas). Ainda segundo o SEBRAE (2019),

> A estratégia de marketing permite definir como sua empresa atingirá seus objetivos e metas e gerenciará seus relacionamentos com o mercado de maneira que obtenha vantagens sobre a concorrência. (SEBRAE, 2019)

Colocando-se em enfoque a Ômega, obteve-se as seguintes informações:

Figura 6.6: Representação da Definição das Estratégias de Marketing

| | |
|---|---|
| Produto | A Ômega concentra suas vendas nos seguintes itens:<br>• Caixas de Som artesanais;<br>• Controles remotos;<br>• Periféricos para Televisões.<br>Assim, resolveu-se explorar esses itens da melhor forma possível. Nas caixas de som, foi providenciada uma caixa personalizada Ômega, como embalagem pricipal, bem como para os controles, os quais receberam uma caixinha que em seu interior integra o cartão da loja, bem como um cartão de agradecimento. Quanto aos periféricos, faz-se constantes promoções, as quais atraem os clientes. |
| Preço | A Ômega a fim de atrair os clientes oferece:<br>• Descontos na indicação de amigos e parentes;<br>• Descontos de 20% a partir de 150R$ em compras;<br>• Descontos nas compras a vista;<br>• Semanas promocionais em que os descontos podem chegar a 50%. |
| Praça | A Ômega dispõe:<br>• Localização privilegiada;<br>• Fornecedores semanais; |
| Promoção | A Ômega dispõe:<br>• Divulgação em forma de post e story através da página do Facebook;<br>• Divulgação através de mensagem no Whatsapp para os clientes;<br>• Panfletos informativos;<br>• Flyers de divulgação. |
| Pessoas | A Ômega concentra seus funcionários em seu âmbito familiar, todavia, adota-se:<br>• Comunicação: Há reuniões semanais para que sejam tratados assuntos os quais permeiem ao melhor atendimento ao cliente.<br>• Avaliação e remuneração: A partir dos resultados gerados na semana, atribui-se uma bonificação ao salário, ao final do mês. |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

Por último, no item “g”, Plano de Ação Avaliação e Controle, definiu-se padrões de desempenho a partir dos dados mensais levantados da empresa Ômega, os quais foram:

a. Avaliação mensal do desempenho da equipe;
b. Pesquisa do nível de satisfação de clientes (pesquisa mensal);
c. Controle estimado dos custos;
d. Faturamento projetado x realizado.

Por fim, é válido ressaltar que a nota atribuída para este projeto foi de 9.5; ademais este trabalho foi crucial no auxílio à reorganização dos dados de faturamento da empresa escolhida.

# 7 DISCIPLINA PROFISSIONAL DO 6° SEMESTRE - ARQUITETURA ORIENTADA A SERVIDORES: CONSUMINDO UM WEB SERVICE

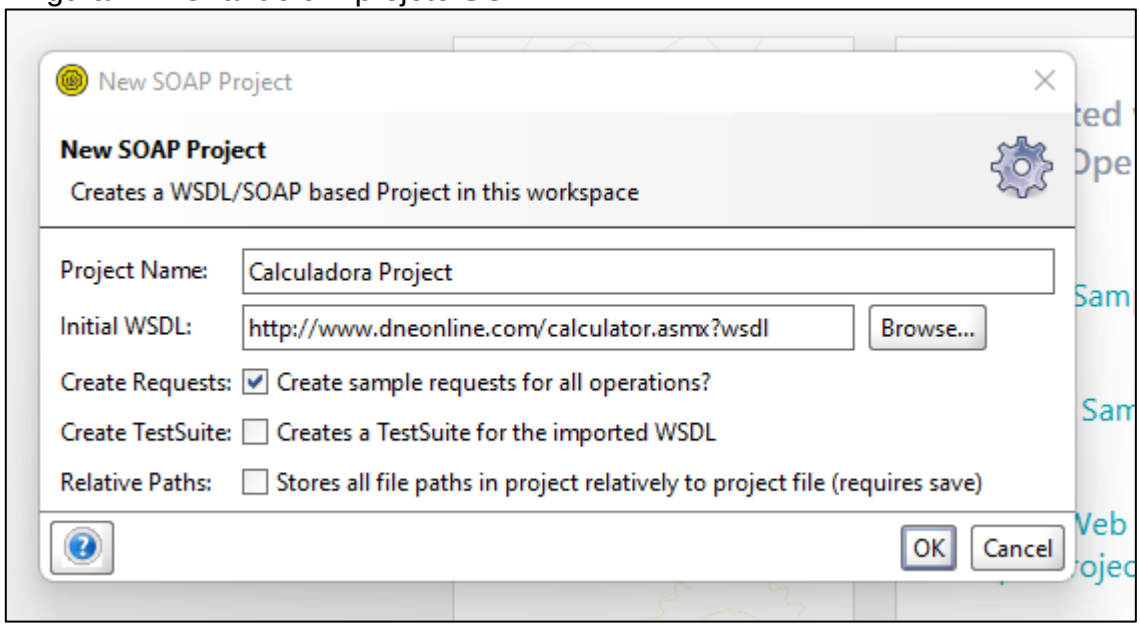
Este trabalho refere-se à disciplina de Arquitetura Orientada a Servidores, ministrada pelo docente Júlio F. Lieira, no qual sua proposição foi a criação de um um Cliente, fazendo-se uso da linguagem Java, para consumir um serviço web (*Web Service*) da Internet. Primeiramente, deve-se pontuar os conceitos de Cliente e Servidor, para tanto, entender-se-á a Arquitetura Cliente-Servidor.

Arquitetura cliente-servidor ou modelo cliente-servidor é uma arquitetura na qual o processamento de informações é dividido em módulos ou processos distintos. Existe um processo que é responsável pela manutenção da informação (servidores) e outro responsável pela obtenção dos dados (os clientes).

Por definição, o Cliente tem como função a solicitação de um determinado serviço, através do envio de uma mensagem ao servidor. Enquanto o processo servidor está trabalhando a solicitação, o cliente está livre para realizar outras tarefas. Já o Servidor, oferecem serviços a processos usuários, ou seja, executam a tarefa solicitada e enviam uma resposta ao cliente que se traduz nos dados solicitados.

A partir dos conceitos apresentados, criou-se um projeto através do software SoapUI 5.6.0, utilizando o endereço descritor, WSLD, como mostra a imagem:

Figura 7.1: Criando um projeto SOAP

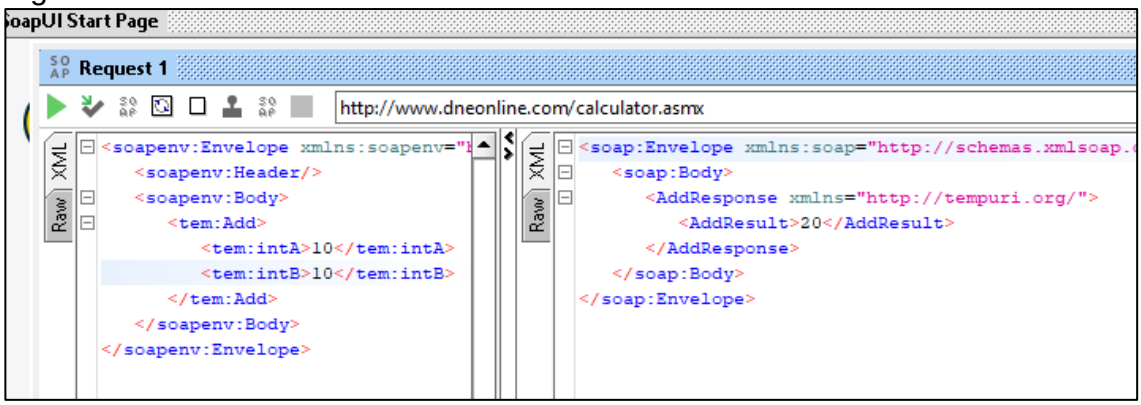



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

É válido ressaltar que o WSDL é um a descrição em formato XML de um *Web Service* que utilizará SOAP / RPC como protocolo. É o acrônimo de *Web Services Description Language* (Linguagem de Descrição de Serviços Web).

Segundamente, realizou-se um teste rápido para verificar se o *webservice* estava ativo e funcionando, assim, decidi fazer uma operação de soma, ao lado esquerdo na aba "Add", foi possível ter a confirmação como demonstra a imagem.

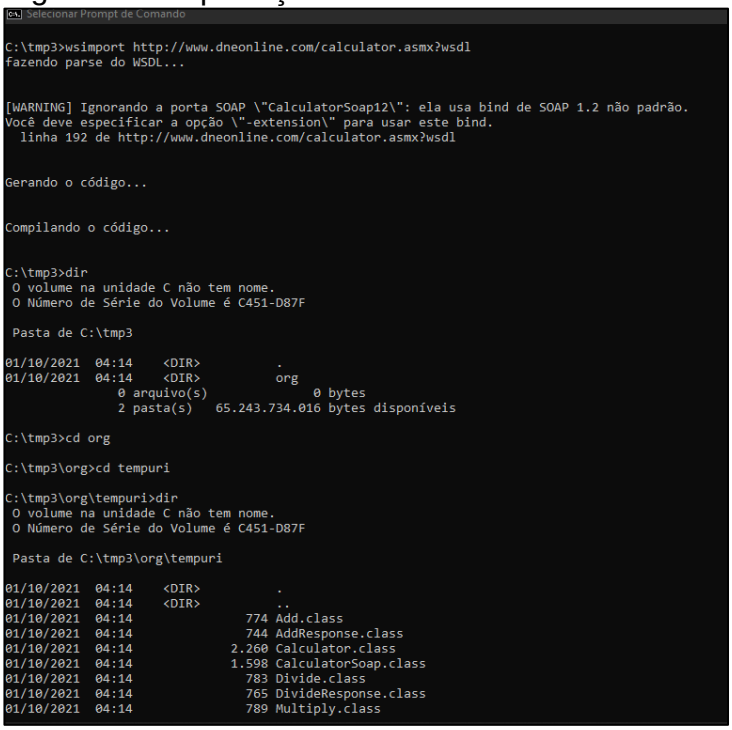
Figura 7.2: Realizando uma Soma Teste no Web Service




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Logo após, no terminal padrão do windows (cmd), realizou-se a importação das classes através do comando "*wsimport*".

Figura 7.3: Importação das Classes

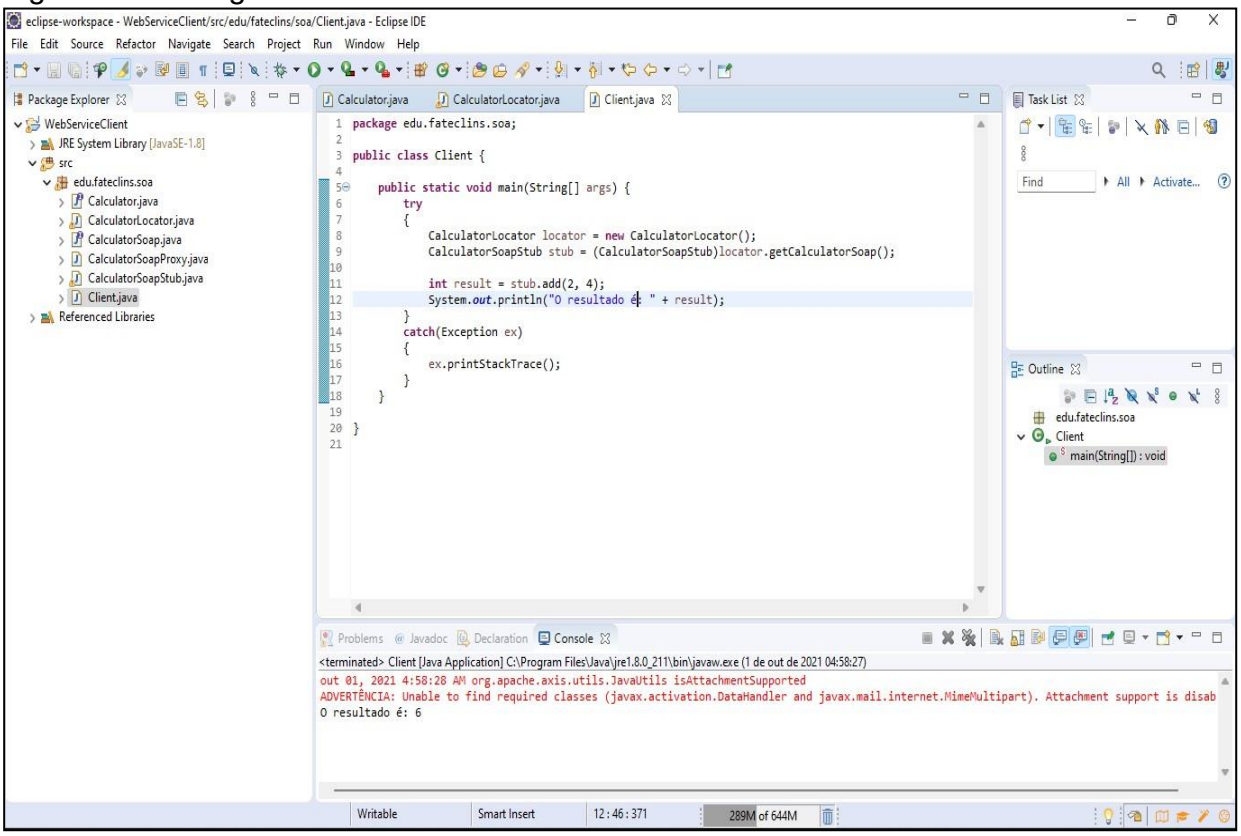



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Após a importação das classes pelo *wsimport*, utilizou-se o Eclipse,

primeiramente, criou-se um projeto java, o qual nomeou-se de “*WebServiceClient*”, depois, realizou-se a importação das classes através do descritor. Para os testes, realizou-se uma operação de adição, abaixo, demonstra-se o código final.

Figura 7.4: Código final do Cliente




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

# 8 MANUAL DO USUÁRIO DO PORTFÓLIO

O desenvolvimento deste portfólio pessoal permeou-se em um período inicial de análise no qual considerou-se itens como: *Layouts* que atendessem à ideia minimalista, englobando todos os requisitos previamente solicitados. É interessante ressaltar que, por gosto próprio, buscou-se por referências que demonstrassem um site *one page*, o qual, em sua característica principal, todo o seu conteúdo exibido em uma única página.

A colorimetria do site foi designada utilizando-se embasamentos a partir do gosto pessoal e a tendência das *Flat Design Colors Palette*, onde os tons tendem a ser vibrante, sem matizes e tonalidades. Cores primárias e secundárias são populares. Além disso, certos tipos de cores também são utilizadas com frequência. Nesta interação da tendência, cores retrôs – incluindo salmão, roxo, verde e azul – são especialmente populares, para este portfólio, tons rosados e azulados foram exacerbadamente explorados.

A plataforma utilizada para este estudo de layouts e cores foi a internet, a qual possibilitou o acesso tanto a modelos de portfólios variados quanto a livros e blogs que dissertam sobre os temas, podendo ser aperfeiçoado o *design* do portfólio. Com base nessa pesquisa foi constituído as características de usabilidade.

Vale-se ressaltar que, na elaboração do portfólio, o primordial objetivo era torná-lo responsivo. Segundo CARDAN (2021),

> Responsividade, ou design responsivo, é uma abordagem de design de interface gráfica do usuário, usada para criar conteúdo que se ajusta suavemente a vários tamanhos de tela. (CARDAN. 2021)

Levando-se em consideração o conceito, utilizou-se ferramentas para que o portfólio seja responsivo, ou seja, um *website* em que o conteúdo se adapta de acordo com o tamanho da tela do usuário. Para tal, o framework Bootstrap 5.1.3, foi utilizado, bem como a base do CSS3.

Em acordo a LIMA (2021), o Bootstrap é um framework *front-end* que fornece estruturas de CSS para a criação de sites e aplicações responsivas de forma rápida e simples. Além disso, pode lidar com sites de desktop e páginas de dispositivos móveis da mesma forma.

Escolheu se o Bootstrap por conta da sua facilidade de utilização bem como a sua integração com software Visual Studio Code, o qual comumente foi utilizado como plataforma desenvolvedora do site.

Em linhas gerais, para este projeto utilizou-se as seguintes linguagens: *Cascading Style Sheets* (CSS) para a estilização do site, JavaScript para efeitos, *Hypertext Markup Language* (HTML) como linguagem de marcação base para as páginas e para o uso de fontes e ícones foi utilizado o conjunto de ferramentas de fontes e ícones *Font Awesome.*

## 7.1 FUNCIONALIDADES

Em sua *Index* – Nome dado à página inicial de um website – a primeira visão é composta de um banner, com a imagem da autora, bem como com uma animação, feita utilizando três componentes *div* do HTML, estilizados em tamanho e cor, utilizando o CSS, e animados através do JavaScript, como se demonstra na imagem abaixo.

Figura 8.1: Banner Inicial do Portfólio

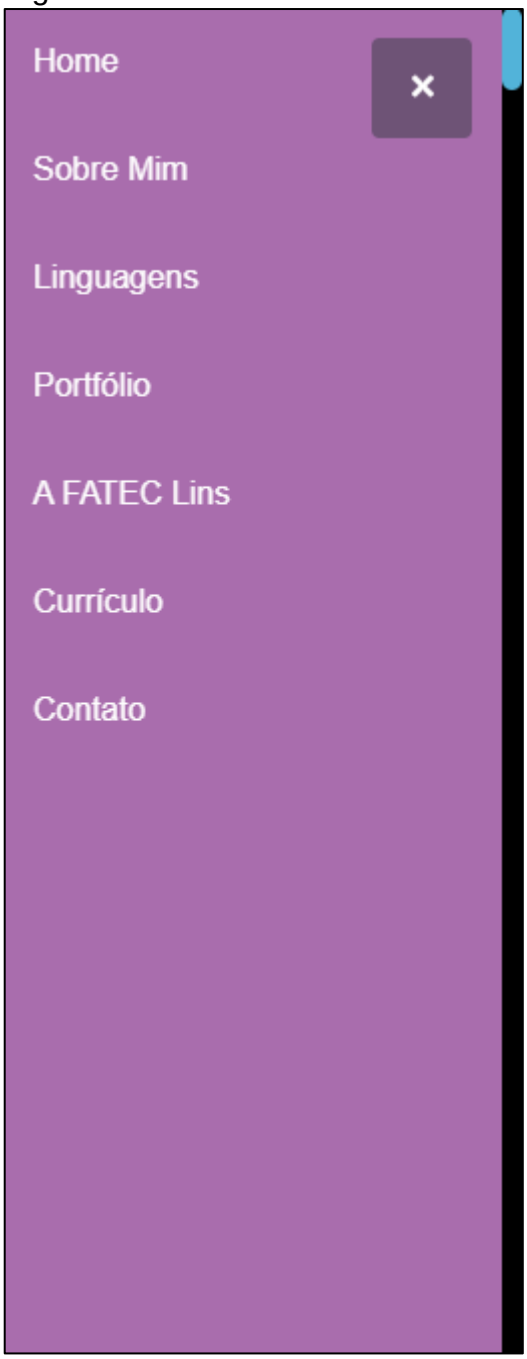
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Ao lado superior direito está o menu, o qual auxilia na navegação do Portfólio de maneira rápida, ao clicado, abre-se uma aba lateral de forma retangular e tonalidade arroxeada com os tópicos primordiais do site. Os quais permeiam-se em:

a. Home – Página inicial;
b. Sobre Mim – Descrição da jornada profissional;
c. Linguagens – Linguagens e nível de conhecimento referente a cada uma;
d. Portifólio – Descrição das atividades desenvolvidas academicamente, e fora de ambiente acadêmico;

e. A FATEC Lins – Link direto ao site da instituição;
f. Currículo – Aba para download do currículo profissional completo;
g. Contato – Local com os links das principais redes sociais.

Figura 8.2: Menu do Portfólio




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

É válido ressaltar que este menu não se limita a ficar apenas ao topo da página, este pode ser acessado a qualquer momento, visto que acompanha o movimento de *scroll* (rolagem) do mouse.

Na seção intitulada “Sobre Mim” utilizou-se os componentes *section* e *div* para a delimitação do espaço e localização de itens, procurou-se posicionar as imagens de maneira centralizada e sem efeitos para um design mais limpo e minimalista, o fundo preto foi escolhido a fim de destacar a gradação de tonalidades entre os ícones roxos. Este quadrante é responsável por mostrar a trajetória acadêmica e profissional.

Figura 8.3 – Seção “Sobre Mim”

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Logo após, tem-se a seção “Linguagens” a qual utiliza-se de itens grandes para exemplificar cada uma das linguagens de domínio, abaixo de cada uma delas, uma barra de progresso animada, como indicativo.

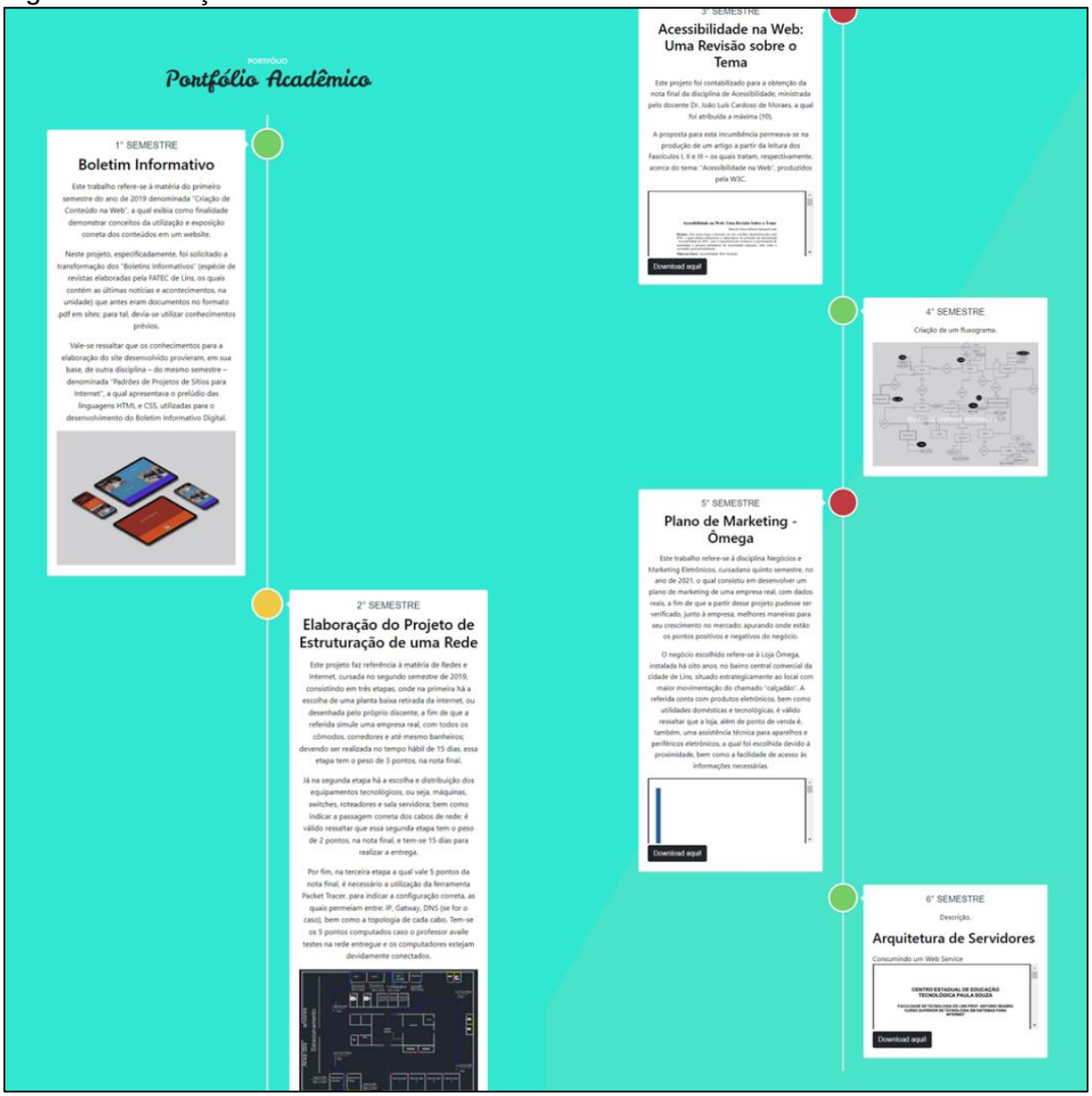
Figura 8.4 – Seção “Linguagens”

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

É válido ressaltar que o fundo da seção Linguagens – *background* – é a mesma animação presente na *home,* pois esta está aplicada à totalidade da página, assim, aplicando o componente *background-transparent,* no CSS, tem-se a demonstração do efeito.

Seguidamente, ao adentrar à seção “Portfólio” tem-se a exibição de cada atividade desenvolvida pelo passar dos semestres, sua visualização é vertical, a fim de relembrar uma linha do tempo, bem como seu fundo é branco para destacar ainda mais o texto, nas abas do terceiro, quinto e sexto semestres é possível fazer o *download* dos projetos, na íntegra, bem como visualizá-los no próprio site, assim como demonstra a imagem abaixo:

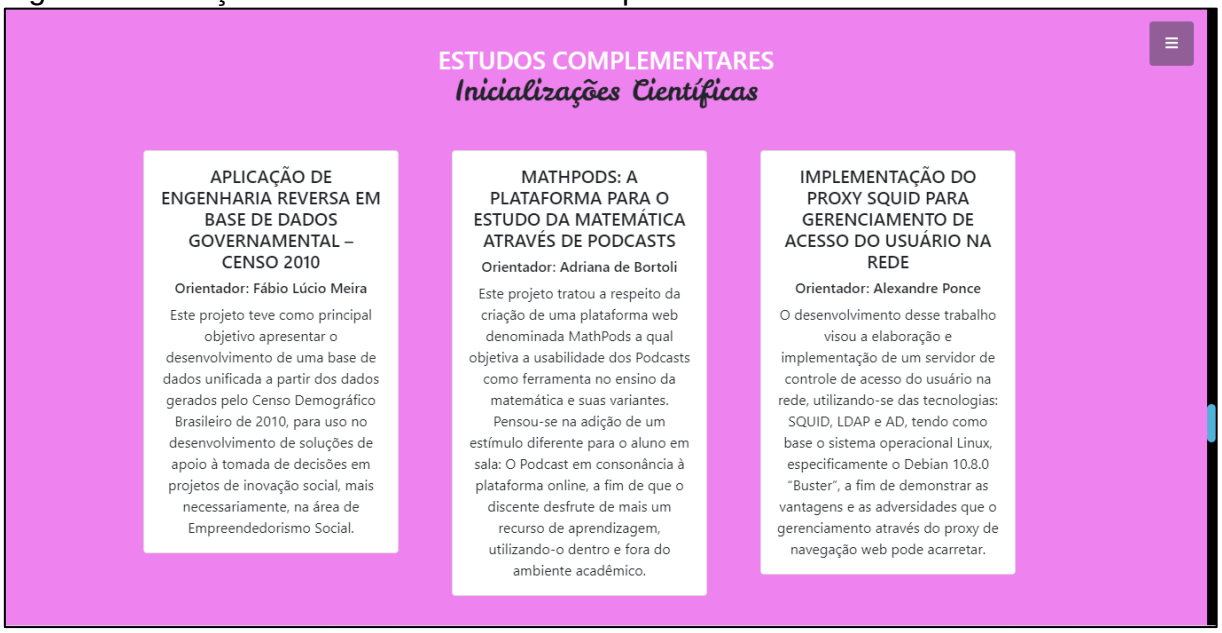
Figura 8.5 – Seção “Portfólio Acadêmico”




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Ulteriormente, todavia ainda na seção “Portfólio”, tem-se os Estudos Complementares, especificadamente as Inicializações Científicas, as quais são expostas, resumidamente, através de três *div’s* alinhadas a partir da delimitação de *row* – linha – e *col* – colunas. As cores foram escolhidas para que houvesse enfoque no texto.

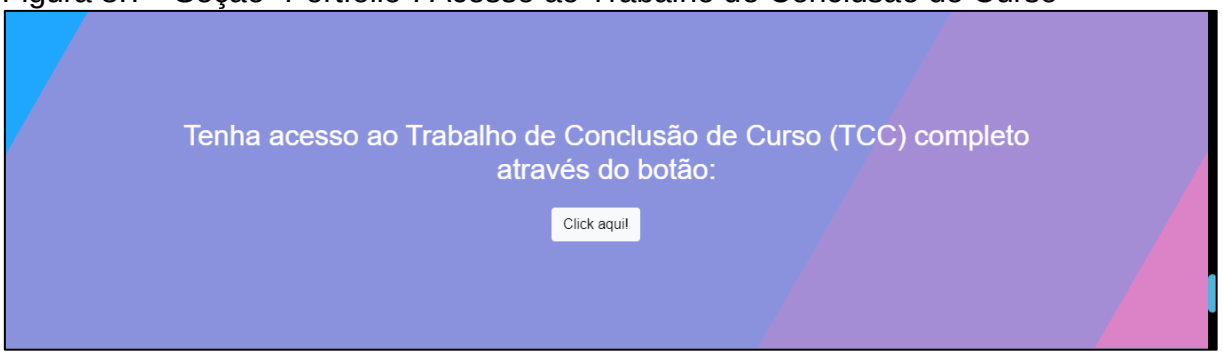
Figura 8.6 - Seção “Portfólio”: Estudos Complementares




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Em adição, ao rolar a página, encontra-se uma seção destinada aqueles os quais desejem ver o trabalho completo conclusão de curso. As Fontes são maiores devido ao recurso *h1,* a fim de chamar atenção ao que está escrito.

Figura 8.7 - Seção “Portfólio”: Acesso ao Trabalho de Conclusão de Curso




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Seguidamente, como último item da seção portfólio, alocam-se os projetos recentes, para composição do site, escolheu-se quatro artes para apreciação, as quais também se encontram posicionadas através dos componentes *row* e *col*, todavia com um diferencial, através da propriedade *hover* foi possível criar um efeito; ao passar o

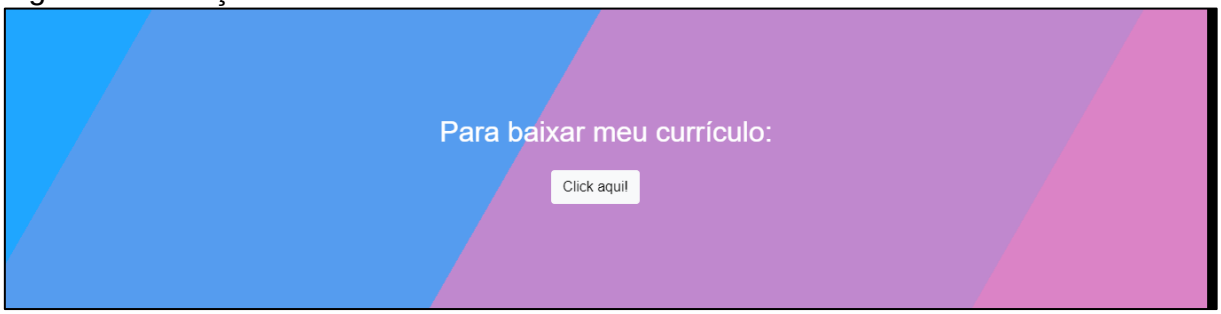
mouse sobre a imagem, uma caixa roxa é exibida e o texto pode ser lido, em completude.

Figura 8.8 - Seção “Portfólio”: Projetos Recentes

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

É válido ressaltar que assim como a intervenção feita para o *download* do Trabalho de Conclusão de Curso, mostrou-se necessário que fizesse o mesmo ao currículo, o qual seguiu o mesmo padrão de exibição.

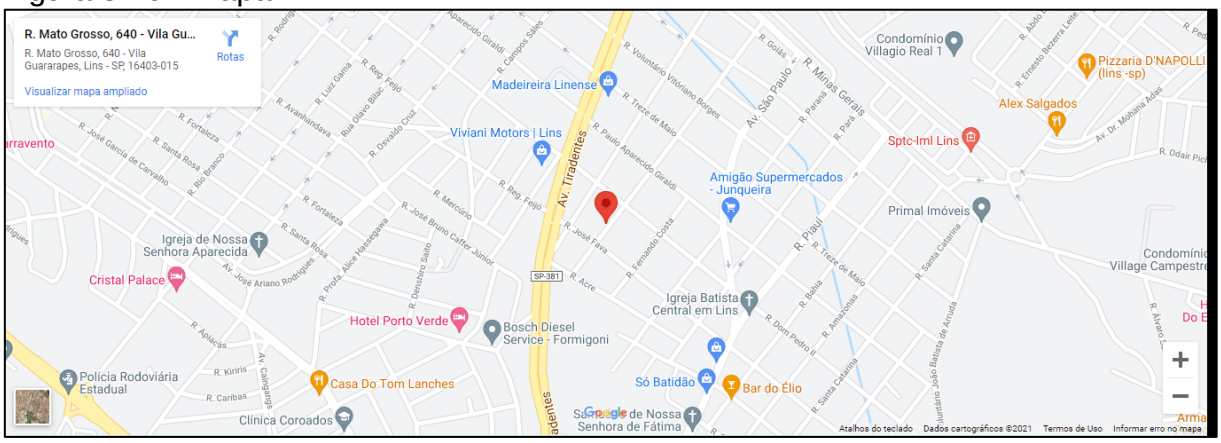
Figura 8.9 - Seção Currículo




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

A fim de compor a estrutura do site, adicionou-se um *iframe* o qual permite inserir a localização, através do Google Maps no site. Como demonstra-se na imagem abaixo:

Figura 8.10 - Mapa




Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Ao término, decidiu-se colocar as informações de contato, através das rredes sociais: *Instagram, Linkedin e GitHub* no rodapé da página, denominado *footer.* Abaixo, segue-se a demonstração do resultado.

Figura 8.9 - Seção Contato

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto nos capítulos anteriores, pôde-se visualizar os conceitos e habilidades incutidas, é válido ressaltar que o processo de criação de um portfólio é demasiadamente necessário, é um processo em que todos os conceitos são revistos e, acima de tudo, os projetos já desenvolvidos são relembrados.

É interessante comentar que durante esses seis semestres muito ocorreu, não apenas interpessoalmente, mas no mundo em si, a Covid-19 mudou os conceitos de aprendizagem, inferido ativamente na maneira em que esta era aplicada; o regime online demonstrou-se uma experiência benéfica e vantajosa que permitiu que as aulas antes presenciais fossem gravadas, o que permitiu a permanência e persistência de discentes.

Ao final, considera-se que a construção de um portfólio vai muito mais além que a entrega de um projeto, mas sim, permeia-se na chance de relembrar aquilo que uma vez fora esquecido.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ANDRADE, Ana Paula. **O que é o Composer?** Publicado em 22 de outubro de 2020. Disponível em: < https://www.treinaweb.com.br/blog/o-que-e-o-composer/ > Acesso em 25 de março de 2021.

GOGONI, Ronaldo. **Diferença ente Roteador e Modem.** Disponível em: < https://tecnoblog.net/286886/qual-a-diferenca-entre-modem-e-roteador/> Acesso em 19 de maio de 2021.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**: Volume 4. Série Livros didáticos informática UFRGS. Bookman Editora. 281 pp. 2009. Porto Alegre.

IBGE, 2019.**Portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Página do Censo Demográfico. Disponível em < https://bit.ly/2TQSwjN >. Acesso em: fev. 2021.

JC. CAMPOS: **Conexão sem Limites**. Hud-switch Tp-link 8 portas 10/100. 2021. Disponível em: <https://www.jccabos.com.br/hub-switch-tp-link-8-portas 10100?utm_source=Site&utm_medium=GoogleMerchant&utm_campaign=GoogleMerchant&gclid=CjwKCAjwqeFBhAsEiwA2G7Nl9JOZx5jk5sZBxb3fYoRlAFJmUxHEyjrxuXExosR0z_bLGWsD1p0uBoCivkQAvD_BwE>. Acesso em: 10 set. 2021.

MILANI, André. **Construindo Aplicações Web com PHP e MYSQL**. 2016.

PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. **Engenharia de Software**. 8ª Edição. McGraw Hill do Brasil. 968 pp. 2016. São Paulo.

SEBRAE, 2019. **Como Elaborar um Plano de Marketing**. Disponível em:< https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/1947E3304928A275032571FE00630FB1/$File/NT00032296.pdf > Acesso em: 28 de maio de 2021.

HEUSER, C. Alberto. **Projeto de Banco de Dados.** 6. Porto Alegre Bookman, 2011.

MACHADO, F. N. Rodrigues. **Banco de dados: projeto e implementação / Felipe Nery Rodrigues Machado**. – 4. ed. – São Paulo: Érica, 2020.